



## **A LITERATURA NEGRA E INDÍGENA NAS PRÁTICAS DO PIBID: AS LEIS 10.639/2003 E 11.645/2008 NO COTIDIANO DA FORMAÇÃO DOCENTE**

### **RESUMO**

A educação escolarizada, como locus da diversidade, deve pautar pela equidade no processo de formação tanto dos estudantes na Educação Básica quanto na formação de docentes, como preconizam documentos legais e curriculares como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Presente no espaço escolar encontram-se as Relações Étnico-Raciais que, longe de serem harmoniosas e pacíficas, vêm suscitando debates em busca de um processo de formação antirracista. Desta forma, objetivamos apresentar um relato de experiência com ações consideradas afirmativas, no âmbito do PIBID, por meio do trabalho com contação de histórias negra e indígenas para os estudantes na etapa da alfabetização nas escolas-campo do subprojeto Pedagogia. As licenciandas foram orientadas a pesquisar obras literárias infanto-juvenis de autores indígenas e negros para, posteriormente, fazer um levantamento das obras constantes no acervo das bibliotecas escolares, fornecidas por meio do PNLD. O primeiro percalço encontrado foi o acesso às bibliotecas escolares, já que em algumas escolas não há um profissional para proceder atendimento nesse espaço. O segundo percalço consistiu em selecionar as obras, já que estas não encontram um espaço específico na escola e nem encontram um lugar para o seu debate. Contudo, as professoras supervisoras do PIBID tornaram-se imprescindíveis para a realização da atividade, pois, além de mediar as relações na escola-campo, tomaram para si a atividade como uma forma de promoção das relações étnico-raciais entre os estudantes. Assim, a contação de história foi realizada com êxito e gravada pelas licenciandas para fins formativos de longo alcance.

**Palavras-chave:** Formação docente, Literatura indígena, Literatura negra, Relações étnico-raciais, PIBID.

